



Grupo de estudos

A Herança Judaica no Misticismo Ocidental

Da Merkavá à Psicologia Analítica: história, símbolos e apagamentos

Dia: Quinta-feira.

Horário: 18h às 19h30.

Formato: Encontros quinzenais, remotos, via Google Meet.

Coordenadora: Julia Myara. É Doutora em História da Filosofia Antiga (PUC-Rio), professora da pós-graduação lato sensu em Filosofia Antiga e ministra cursos na Casa do Saber. Autora de “Deusas, bruxas e feiticeiras: Histórias de quando Deus era mulher”).

Descrição:

Este curso propõe uma travessia pela longa e complexa genealogia da mística ocidental, revelando suas raízes profundamente judaicas e o modo como essas origens foram, ao mesmo tempo, admiradas, apropriadas e apagadas.

Da visão profética de Ezequiel aos tratados alquímicos renascentistas, das viagens extáticas dos textos Heikhalot à Árvore das Sefirot e às interpretações psicológicas de Jung, acompanharemos a metamorfose da Cabala em linguagem universal – e as sombras éticas e políticas que essa transformação deixou.

O percurso é tanto histórico quanto simbólico: investigaremos a Merkavá, os mistérios da Shekhinah e do Ein Sof, a cosmologia erótica do Zohar, a mística do exílio em Luria, o “batismo” cristão da Cabala em Pico della Mirandola e Reuchlin, e a sua reconfiguração alquímica, hermética e ocultista em Paracelso, Boehme, Lévi, Blavatsky, Crowley e Jung.

Mais do que um estudo do esoterismo, o curso é um convite a reconhecer o tempo saturnino do saber judaico – um saber da memória, do limite, da linguagem e da reparação (Tiqqun).

Ele nos convida a reescutar, por trás das doutrinas mágicas e psicológicas do Ocidente, a voz antiga da Merkavá: o chamado a “ver sem olhar diretamente a Face” – isto é, a aprender com o mistério sem possuí-lo.

**Eixos temáticos:**

- Mística judaica: Hekhalot, Zohar, Luria e o drama da criação.
- Cabala cristã e o apagamento teológico das origens hebraicas.
- Hermetismo, alquimia e a linguagem da natureza.
- Esoterismo moderno e o mito solar do saber universal.
- Antissemitismo simbólico, racialização e a “melancolia saturnina”.
- A psicologia analítica e a reapropriação inconsciente da Cabala.
- A ética do limite: tempo, memória e reparação como fundamentos da espiritualidade.

Objetivo:

Restaurar a memória judaica dentro da história do misticismo ocidental, compreendendo o quanto este pensamento moldou o imaginário espiritual europeu e como o antissemitismo trabalhou para apagar essa contribuição.

Metodologia:

Encontros expositivos com leituras dirigidas de textos, exercícios simbólicos e discussões críticas.